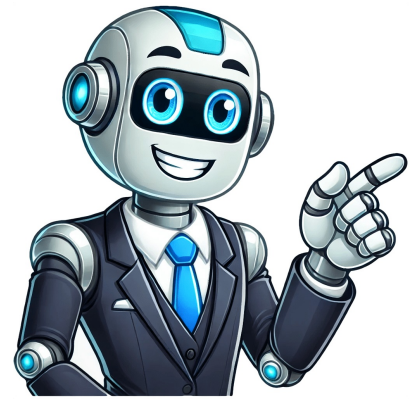


Continue





































Mulher grávida com o feto em posição longitudinal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

Mulher grávida com o feto em posição transversal

A **diarreia** na gravidez é uma situação relativamente comum e pode acontecer por alterações hormonais, mudanças na alimentação, uso de suplementos alimentares, intolerâncias alimentares, infecção intestinal ou ser consequência da ansiedade pelo parto. Encontre um Obstetra perto de você!
Parceria com Buscar Médico É importante que a mulher tenha uma alimentação equilibrada para prevenir e controlar a diarreia, evitando alimentos gordurosos e dando preferência a frutas cozidas e sem casca, e ao consumo de mais líquidos, como água de coco e suco de frutas. Veja o que comer em caso de diarreia.
No entanto, se a diarreia não melhorar após 3 dias ou surgirem outros sintomas como febre, fezes com sangue, dor abdominal ou vômitos, é importante ir ao hospital e/ou consultar o obstetra para identificar a causa da diarreia e iniciar o tratamento mais adequado, que pode envolver o uso de medicamentos, repouso e aumento da ingestão de líquidos.
Principais causas da diarreia na gravidez
As causas mais comuns da diarreia na gravidez são:
1. Alterações hormonais
As alterações hormonais são normais na gestação e podem interferir no funcionamento do sistema digestivo, de forma que algumas mulheres podem ter prisão de ventre ou diarreia. O que fazer: As alterações hormonais são normais na gravidez e não necessitam de tratamento específico, no entanto, para evitar a diarreia, é indicado realizar refeições em pequenas porções e com mais frequência, ajudando o intestino a trabalhar de forma mais equilibrada. É indicado também evitar alimentos que são laxantes naturais, como ameixa, mamão e aveia, para não agravar a diarreia.
Conheça outros alimentos laxantes que devem ser evitados.
2. Mudanças na alimentação
Muitas mulheres durante a gravidez passam por grandes mudanças na alimentação, seja para ter uma gravidez mais saudável ou para compensar carências nutricionais. Essas mudanças incluem um aumento rápido no consumo de fibras e de alimentos laxantes, como aveia, feijão e mamão, para não agravar a diarreia.
Conheça outros alimentos laxantes que devem ser evitados.
3. Mudanças na alimentação
Muitas mulheres durante a gravidez passam por grandes mudanças na alimentação, seja para ter uma gravidez mais saudável ou para compensar carências nutricionais. Essas mudanças incluem um aumento rápido no consumo de fibras e de alimentos laxantes, como aveia, feijão e mamão, que podem soltar o intestino e provocar a diarreia. O que fazer: Para evitar a diarreia é recomendado adicionar os alimentos laxantes e ricos em fibras aos poucos, evitando uma mudança muito rápida. Além disso, consumir bastante água pode ajudar o intestino a funcionar sem desconforto.
Veja como deve ser a alimentação na gravidez.
3. Uso de suplementos
O uso de alguns suplementos alimentares durante a gravidez, como o suplemento de magnésio ou de ácido fólico em doses altas, podem causar em algumas mulheres quadros de diarreia ou sensibilidade no estômago, principalmente nos primeiros dias de uso. O que fazer: Caso a diarreia esteja associada ao uso de suplementos, é recomendado informar o obstetra para realizar os ajustes necessários, como a troca da marca ou do tipo do suplemento, ou apenas uma mudança no horário do uso.
Leia também: Quais as vitaminas as grávidas podem tomar tusaude.com/vitaminas-para-gravidas
4. Intolerâncias alimentares
Durante a gestação também pode existir o aparecimento de intolerâncias alimentares, pelo aumento da sensibilidade do intestino a alguns alimentos, principalmente aqueles com glúten e/ ou lactose, como pão, bolo, massas, leite, queijos e iogurtes. Assim, comidas que antes eram bem toleradas podem provocar alterações intestinais, como aumento de gases, diarreia e dor abdominal.
Veja outros sintomas da intolerância alimentar.
O que fazer: É recomendado consultar o obstetra e o nutricionista para identificar o alimento que está causando a intolerância alimentar.
Para isso, é indicado que seja realizado um diário alimentar, bem como exames de sangue e/ ou de fezes.
Após a identificação do alimento responsável pela intolerância, o nutricionista poderá fazer as substituições necessárias e elaborar um plano alimentar de acordo com as necessidades nutricionais da mulher e a semana de gestação.
5. Ansiedade antes do parto
A diarreia é comum no último trimestre da gravidez, podendo estar relacionada com o medo e ansiedade que a mulher pode sentir em relação à hora do parto. Além disso, algumas mulheres também relatam aumento da frequência das crises de diarreia alguns dias antes do parto, o que pode ser resultado do estímulo cerebral para que o corpo se prepare para esse momento.
No entanto, os sinais clássicos de trabalho de parto não incluem a diarreia, sendo mais comum o rompimento da bolsa de água e o aumento das contrações.
Confira quais são os sinais de trabalho de parto.
O que fazer: É recomendado consultar o obstetra, para aliviar a ansiedade, além de praticar atividades físicas leves, como caminhada e alongamento, quando liberada pelo obstetra.
6. Infecção intestinal
A infecção intestinal pode causar diarreia na gravidez e acontece quando se consome alimentos ou água contaminados por bactérias, parasitas ou vírus. Além da diarreia, a infecção intestinal pode provocar sintomas como febre, dor abdominal e vômitos.
Conheça outros sintomas de infecção intestinal.
O que fazer: É recomendado consultar o obstetra para avaliar os sintomas, podendo ser solicitado um exame de fezes para identificar o agente causador da infecção e, assim, ser indicado o tratamento mais adequado. É indicado ficar em repouso, consumir bastante líquidos e ter uma alimentação leve e de fácil digestão, como arroz branco cozido, carnes brancas com pouco tempero e sucos coados, por exemplo.
Em alguns casos, poderá ser indicado o uso de antibióticos, como vancomicina ou metronidazol, para infecções por bactérias.
Quando ir ao médico
A gestante deve ir no médico quando a diarreia demora mais de 3 dias para passar ou quando surgem outros sintomas como:
Fezes com sangue;
Dor abdominal forte;
Vômitos frequentes;
Febre acima de 38 °C;
Mais de 3 evacuações líquidas num dia;
Mais de 2 evacuações líquidas durante vários dias.
Nestes casos é importante ir ao médico para identificar a causa da diarreia e iniciar o tratamento mais adequado.
Os remédios para diarreia, como Imosec, Diasec ou Diarresec, por exemplo, só devem ser usados sob indicação médica, já que, dependendo da causa, esse tipo de remédios pode causar agravamento da situação.
A diarreia na gravidez é uma situação relativamente comum e pode acontecer por alterações hormonais, mudanças na alimentação, uso de suplementos alimentares, intolerâncias alimentares, infecção intestinal ou ser consequência da ansiedade pelo parto. Encontre um Obstetra perto de você!
Parceria com Buscar Médico É importante que a mulher tenha uma alimentação equilibrada para prevenir e controlar a diarreia, evitando alimentos gordurosos e dando preferência a frutas cozidas e sem casca, e ao consumo de mais líquidos, como água de coco e suco de frutas.
Veja o que comer em caso de diarreia.
No entanto, se a diarreia não melhorar após 3 dias ou surgirem outros sintomas como febre, fezes com sangue, dor abdominal ou vômitos, é importante ir ao hospital e/ou consultar o obstetra para identificar a causa da diarreia e iniciar o tratamento mais adequado, que pode envolver o uso de medicamentos, repouso e aumento da ingestão de líquidos.
Principais causas da diarreia na gravidez
As causas mais comuns da diarreia na gravidez são:
1. Alterações hormonais
As alterações hormonais são normais na gestação e podem interferir no funcionamento do sistema digestivo, de forma que algumas mulheres podem ter prisão de ventre ou diarreia. O que fazer: As alterações hormonais são normais na gravidez e não necessitam de tratamento específico, no entanto, para evitar a diarreia é indicado realizar refeições em pequenas porções e com mais frequência, ajudando o intestino a trabalhar de forma mais equilibrada. É indicado também evitar alimentos que são laxantes naturais, como ameixa, mamão e aveia, para não agravar a diarreia.
Conheça outros alimentos laxantes que devem ser evitados.
2. Mudanças na alimentação
Muitas mulheres durante a gravidez passam por grandes mudanças na alimentação, seja para ter uma gravidez mais saudável ou para compensar carências nutricionais. Essas mudanças incluem um aumento rápido no consumo de fibras e de alimentos laxantes, como aveia, feijão e mamão, para não agravar a diarreia.
Conheça outros alimentos laxantes que devem ser evitados.
3. Mudanças na alimentação
Muitas mulheres durante a gravidez passam por grandes mudanças na alimentação, seja para ter uma gravidez mais saudável ou para compensar carências nutricionais. Essas mudanças incluem um aumento rápido no consumo de fibras e de alimentos laxantes, como aveia, feijão e mamão, que podem soltar o intestino e provocar a diarreia. O que fazer: Para evitar a diarreia é recomendado adicionar os alimentos laxantes e ricos em fibras aos poucos, evitando uma mudança muito rápida. Além disso, consumir bastante água pode ajudar o intestino a funcionar sem desconforto.
Veja como deve ser a alimentação na gravidez.
3. Uso de suplementos
O uso de alguns suplementos alimentares durante a gravidez, como o suplemento de magnésio ou de ácido fólico em doses altas, podem causar em algumas mulheres quadros de diarreia ou sensibilidade no estômago, principalmente nos primeiros dias de uso. O que fazer: Caso a diarreia esteja associada ao uso de suplementos, é recomendado informar o obstetra para realizar os ajustes necessários, como a troca da marca ou do tipo do suplemento, ou apenas uma mudança no horário do uso.
Leia também: Quais as vitaminas as grávidas podem tomar tusaude.com/vitaminas-para-gravidas
4. Intolerâncias alimentares
Durante a gestação também pode existir o aparecimento de intolerâncias alimentares, pelo aumento da sensibilidade do intestino a alguns alimentos, principalmente aqueles com glúten e/ ou lactose, como pão, bolo, massas, leite, queijos e iogurtes. Assim, comidas que antes eram bem toleradas podem provocar alterações intestinais, como aumento de gases, diarreia e dor abdominal.
Veja outros sintomas da intolerância alimentar.
O que fazer: É recomendado consultar o obstetra e o nutricionista para identificar o alimento que está causando a intolerância alimentar.
Para isso, é indicado que seja realizado um diário alimentar, bem como exames de sangue e/ ou de fezes.
Após a identificação do alimento responsável pela intolerância, o nutricionista poderá fazer as substituições necessárias e elaborar um plano alimentar de acordo com as necessidades nutricionais da mulher e a semana de gestação.
5. Ansiedade antes do parto
A diarreia é comum no último trimestre da gravidez, podendo estar relacionada com o medo e ansiedade que a mulher pode sentir em relação à hora do parto. Além disso, algumas mulheres também relatam aumento da frequência das crises de diarreia alguns dias antes do parto, o que pode ser resultado do estímulo cerebral para que o corpo se prepare para esse momento.
No entanto, os sinais clássicos de trabalho de parto não incluem a diarreia, sendo mais comum o rompimento da bolsa de água e o aumento das contrações.
Confira quais são os sinais de trabalho de parto.
O que fazer: É recomendado consultar o obstetra, para aliviar a ansiedade, além de praticar atividades físicas leves, como caminhada e alongamento, quando liberada pelo obstetra.
6. Infecção intestinal
A infecção intestinal pode causar diarreia na gravidez e acontece quando se consome alimentos ou água contaminados por bactérias, parasitas ou vírus. Além da diarreia, a infecção intestinal pode provocar sintomas como febre, dor abdominal e vômitos.
Conheça outros sintomas de infecção intestinal.
O que fazer: É recomendado consultar o obstetra para avaliar os sintomas, podendo ser solicitado um exame de fezes para identificar o agente causador da infecção e, assim, ser indicado o tratamento mais adequado. É indicado ficar em repouso, consumir bastante líquidos e ter uma alimentação leve e de fácil digestão, como arroz branco cozido, carnes brancas com pouco tempero e sucos coados, por exemplo.
Em alguns casos, poderá ser indicado o uso de antibióticos, como vancomicina ou metronidazol, para infecções por bactérias.
Quando ir ao médico
A gestante deve ir no médico quando a diarreia demora mais de 3 dias para passar ou quando surgem outros sintomas como:
Fezes com sangue;
Dor abdominal forte;
Vômitos frequentes;
Febre acima de 38 °C;
Mais de 2 evacuações líquidas num dia;
Mais de 2 evacuações líquidas durante vários dias.
Nestes casos é importante ir ao médico para identificar a causa da diarreia e iniciar o tratamento mais adequado.
Os remédios para diarreia, como Imosec, Diasec ou Diarresec, por exemplo, só devem ser usados sob indicação médica, já que, dependendo da causa, esse tipo de remédios pode causar agravamento da situação.
A diarreia na gravidez é uma situação relativamente comum e pode acontecer por alterações hormonais, mudanças na alimentação, uso de suplementos alimentares, intolerâncias alimentares, infecção intestinal ou ser consequência da ansiedade pelo parto. Encontre um Obstetra perto de você!
Parceria com Buscar Médico É importante que a mulher tenha uma alimentação equilibrada para prevenir e controlar a diarreia, evitando alimentos gordurosos e dando preferência a frutas cozidas e sem casca, e ao consumo de mais líquidos, como água de coco e suco de frutas.
Veja o que comer em caso de diarreia.
No entanto, se a diarreia não melhorar após 3 dias ou surgirem outros sintomas como febre, fezes com sangue, dor abdominal ou vômitos, é importante ir ao hospital e/ou consultar o obstetra para identificar a causa da diarreia e iniciar o tratamento mais adequado, que pode envolver o uso de medicamentos, repouso e aumento da ingestão de líquidos.
Principais causas da diarreia na gravidez
As causas mais comuns da diarreia na gravidez são:
1. Alterações hormonais
As alterações hormonais são normais na gestação e podem interferir no funcionamento do sistema digestivo, de forma que algumas mulheres podem ter prisão de ventre ou diarreia. O que fazer: As alterações hormonais são normais na gravidez e não necessitam de tratamento específico, no entanto, para evitar a diarreia é indicado realizar refeições em pequenas porções e com mais frequência, ajudando o intestino a trabalhar de forma mais equilibrada. É indicado também evitar alimentos que são laxantes naturais, como ameixa, mamão e aveia, para não agravar a diarreia.
Conheça outros alimentos laxantes que devem ser evitados.
2. Mudanças na alimentação
Muitas mulheres durante a gravidez passam por grandes mudanças na alimentação, seja para ter uma gravidez mais saudável ou para compensar carências nutricionais. Essas mudanças incluem um aumento rápido no consumo de fibras e de alimentos laxantes, como aveia, feijão e mamão, para não agravar a diarreia.
Conheça outros alimentos laxantes que devem ser evitados.
3. Mudanças na alimentação
Muitas mulheres durante a gravidez passam por grandes mudanças na alimentação, seja para ter uma gravidez mais saudável ou para compensar carências nutricionais. Essas mudanças incluem um aumento rápido no consumo de fibras e de alimentos laxantes, como aveia, feijão e mamão, que podem soltar o intestino e provocar a diarreia. O que fazer: Para evitar a diarreia é recomendado adicionar os alimentos laxantes e ricos em fibras aos poucos, evitando uma mudança muito rápida. Além disso, consumir bastante água pode ajudar o intestino a funcionar sem desconforto.
Veja como deve ser a alimentação na gravidez.
3. Uso de suplementos
O uso de alguns suplementos alimentares durante a gravidez, como o suplemento de magnésio ou de ácido fólico em doses altas, podem causar em algumas mulheres quadros de diarreia ou sensibilidade no estômago, principalmente nos primeiros dias de uso. O que fazer: Caso a diarreia esteja associada ao uso de suplementos, é recomendado informar o obstetra para realizar os ajustes necessários, como a troca da marca ou do tipo do suplemento, ou apenas uma mudança no horário do uso.
Leia também: Quais as vitaminas as grávidas podem tomar tusaude.com/vitaminas-para-gravidas
4. Intolerâncias alimentares
Durante a gestação também pode existir o aparecimento de intolerâncias alimentares, pelo aumento da sensibilidade do intestino a alguns alimentos, principalmente aqueles com glúten e/ ou lactose, como pão, bolo, massas, leite, queijos e iogurtes. Assim, comidas que antes eram bem toleradas podem provocar alterações intestinais, como aumento de gases, diarreia e dor abdominal.
Veja outros sintomas da intolerância alimentar.
O que fazer: É recomendado consultar o obstetra e o nutricionista para identificar o alimento que está causando a intolerância alimentar.
Para isso, é indicado que seja realizado um diário alimentar, bem como exames de sangue e/ ou de fezes.
Após a identificação do alimento responsável pela intolerância, o nutricionista poderá fazer as substituições necessárias e elaborar um plano alimentar de acordo com as necessidades nutricionais da mulher e a semana de gestação.
5. Ansiedade antes do parto
A diarreia é comum no último trimestre da gravidez, podendo estar relacionada com o medo e ansiedade que a mulher pode sentir em relação à hora do parto. Além disso, algumas mulheres também relatam aumento da frequência das crises de diarreia alguns dias antes do parto, o que pode ser resultado do estímulo cerebral para que o corpo se prepare para esse momento.
No entanto, os sinais clássicos de trabalho de parto não incluem a diarreia, sendo mais comum o rompimento da bolsa de água e o aumento das contrações.
Confira quais são os sinais de trabalho de parto.
O que fazer: É recomendado consultar o obstetra, para aliviar a ansiedade, além de praticar atividades físicas leves, como caminhada e alongamento, quando liberada pelo obstetra.
6. Infecção intestinal
A infecção intestinal pode causar diarreia na gravidez e acontece quando se consome alimentos ou água contaminados por bactérias, parasitas ou vírus. Além da diarreia, a infecção intestinal pode provocar sintomas como febre, dor abdominal e vômitos.
Conheça outros sintomas de infecção intestinal.
O que fazer: É recomendado consultar o obstetra para avaliar os sintomas, podendo ser solicitado um exame de fezes para identificar o agente causador da infecção e, assim, ser indicado o tratamento mais adequado. É indicado ficar em repouso, consumir bastante líquidos e ter uma alimentação leve e de fácil digestão, como arroz branco cozido, carnes brancas com pouco tempero e sucos coados, por exemplo.
Em alguns casos, poderá ser indicado o uso de antibióticos, como vancomicina ou metronidazol, para infecções por bactérias.
Quando ir ao médico
A gestante deve ir no médico quando a diarreia demora mais de 3 dias para passar ou quando surgem outros sintomas como:
Fezes com sangue;
Dor abdominal forte;
Vômitos frequentes;
Febre acima de 38 °C;
Mais de 3 evacuações líquidas num dia;
Mais de 2 evacuações líquidas durante vários dias.
Nestes casos é importante ir ao médico para identificar a causa da diarreia e iniciar o tratamento mais adequado.
Os remédios para diarreia, como Imosec, Diasec ou Diarresec, por exemplo, só devem ser usados sob indicação médica, já que, dependendo da causa, esse tipo de remédios pode causar agravamento da situação.
Dificuldades digestivas, como constipação e diarreia, podem ocorrer com frequência durante a gravidez. A culpa é dos hormônios mutantes, das mudanças na dieta e do estresse. O fato é que as mulheres grávidas lidam bastante com diarreia e, na verdade, a maioria dos casos de diarreia desaparece sem tratamento. De tempo: A maioria dos casos de diarreia desaparece em poucos dias. Este é frequentemente o caso se a sua diarreia é o resultado de intoxicação alimentar, um vírus ou bactérias. Mantenha-se hidratada. Considere sua medicação: se uma medicação que você está tomando estiver causando a diarreia, seu corpo poderá se ajustar a ela e a diarreia poderá parar. Se não, fale com o seu médico. Consulte um médico: Marque uma consulta com seu médico se a diarreia não terminar após dois ou três dias. Seu médico fará um exame físico e poderá retirar sangue para determinar o que está causando a diarreia. Não tome um medicamento anti-diarréico sem receita médica sem consultar o seu médico. Certas condições podem ser agravadas por esses medicamentos. Além disso, eles não são seguros para todos. Permaneça sempre bem hidratada Se você está com diarreia, é importante manter-se hidratada. Movimentos aquosos e intestinais soltos removem muito fluido do corpo. A desidratação pode acontecer rapidamente e ser muito séria, especialmente para mulheres grávidas. Mesmo quando não estão com problemas digestivos, as mulheres grávidas precisam de mais água do que todo mundo. Beba água para repor os líquidos que você está perdendo. Beba suco e caldo para ajudar a substituir alguns dos eletrólitos, vitaminas e minerais que seu corpo perdeu. Quando procurar tratamento para a diarreia? A diarreia prolongada pode causar desidratação. Se a sua diarreia durar mais de dois ou três dias, contate o seu médico. A desidratação grave causa complicações na gravidez. Os sintomas da desidratação incluem: urina amarela escura boca seca e pegajosa sede diminuição da produção de urina dor de cabeça vertigens tontura Você pode evitar a desidratação durante a gravidez, bebendo pelo menos 2 litros de água todos os dias. Fontes: Autor Igor Pires Atualizado 6 jul, 2018 É natural que o organismo da mulher sofra muitas modificações no período inicial da gestação. Por exemplo, um dos principais – e primeiros – sinais da gravidez é o enjoo que chega logo de manhã. Sem esquecer as insônias, a ausência de menstruação, o olfato mais aguçado e a mudança no apetite. A diarreia também pode ser uma das alterações que você pode experimentar durante a gravidez. Outras razões distintas da gravidez incluem: vírus bacterias gripe estomacal intoxicação alimentar medicações Certas condições também tornam a diarreia mais comum. Estes incluem síndrome do intestino irritável, doença de Crohn, doença celíaca e colite ulcerativa. Causas relacionadas à gravidez para diarreia incluem: Mudanças na dieta: muitas mulheres fazem mudanças drásticas na dieta quando descobrem que estão grávidas. Esta mudança repentina na sua ingestão de alimentos pode perturbar o seu estômago e potencialmente causar diarreia. Novas sensibilidades alimentares: Sensibilidades alimentares podem ser uma das muitas mudanças que você experimenta durante a gravidez. Alimentos que nunca incomodaram antes de engravidar podem deixá-lo com gases, dores de estômago e diarreia. Vitaminas pré-natais é bom para a sua saúde, bem como para a saúde do seu bebê em crescimento. No entanto, essas vitaminas podem perturbar o estômago e causar diarreia. Alterações hormonais: os hormônios podem diminuir o ritmo do sistema digestivo e, portanto, a constipação pode ser um problema. Os hormônios também podem acelerar o sistema digestivo, o que pode tornar a diarreia um problema. A diarreia é mais comum no terceiro trimestre Ao se aproximar da data do parto, você pode descobrir que a diarreia se torna mais comum. Isso pode ser porque seu corpo está se preparando para o trabalho de parto. A diarreia não significa necessariamente que o seu trabalho de parto está a poucos dias de distância, por isso não se assuste com o aumento da frequência. Algumas mulheres nem mesmo experimentam diarreia frequente no terceiro trimestre, e outras também. A experiência de cada pessoa será diferente. Remédios para a diarreia durante a gravidez Se você está desconfortada dos medicamentos enquanto está grávida, há boas notícias. Você pode não precisar tomar nenhum medicamento adicional para tratar sua diarreia. Na verdade, a maioria dos casos de diarreia desaparece sem tratamento. No entanto, você precisa estar alerta para aliviar o desconforto quando ele atinge. Porque a diarreia é comum durante a gravidez. De tempo: A maioria dos casos de diarreia desaparece em poucos dias. Este é frequentemente o caso se a sua diarreia é o resultado de intoxicação alimentar, um vírus ou bactérias. Mantenha-se hidratada. Considere sua medicação: se uma medicação que você está tomando estiver causando a diarreia, seu corpo poderá se ajustar a ela e a diarreia poderá parar. Se não, fale com o seu médico. Consulte um médico: Marque uma consulta com seu médico se a diarreia não terminar após dois ou três dias. Seu médico fará um exame físico e poderá retirar sangue para determinar o que está causando a diarreia. Não tome um medicamento anti-diarréico sem receita médica sem consultar o seu médico. Certas condições podem ser agravadas por esses medicamentos. Além disso, eles não são seguros para todos. Permaneça sempre bem hidratada Se você está com diarreia, é importante manter-se hidratada. Movimentos aquosos e intestinais soltos removem muito fluido do corpo. A desidratação pode acontecer rapidamente e ser muito séria, especialmente para mulheres grávidas. Mesmo quando não estão com problemas digestivos, as mulheres grávidas precisam de mais água do que todo mundo. Beba água para repor os líquidos que você está perdendo. Beba suco e caldo para ajudar a substituir alguns dos eletrólitos, vitaminas e minerais que seu corpo perdeu. Quando procurar tratamento para a diarreia? A diarreia prolongada pode causar desidratação. Se a sua diarreia durar mais de dois ou três dias, contate o seu médico. A desidratação grave causa complicações na gravidez. Os sintomas da desidratação incluem: urina amarela escura boca seca e pegajosa sede diminuição da produção de urina dor de cabeça vertigens tontura Você pode evitar a desidratação durante a gravidez, bebendo pelo menos 2 litros de água todos os dias. Fontes: Autor Igor Pires Atualizado 6 jul, 2018 É natural que o organismo da mulher sofra muitas modificações no período inicial da gestação. Por exemplo, um dos principais – e primeiros – sinais da gravidez é o enjoo que chega logo de manhã. Sem esquecer as insônias, a ausência de menstruação, o olfato mais aguçado e a mudança no apetite. A diarreia também pode ser uma das alterações que você pode experimentar durante a gravidez. Outras razões distintas da gravidez incluem: vírus bacterias gripe estomacal intoxicação alimentar medicações Certas condições também tornam a diarreia mais comum. Estes incluem síndrome do intestino irritável, doença de Crohn, doença celíaca e colite ulcerativa. Causas relacionadas à gravidez para diarreia incluem: Mudanças na dieta: muitas mulheres fazem mudanças drásticas na dieta quando descobrem que estão grávidas. Esta mudança repentina na sua ingestão de alimentos pode perturbar o seu estômago e potencialmente causar diarreia. Novas sensibilidades alimentares: Sensibilidades alimentares podem ser uma das muitas mudanças que você experimenta durante a gravidez. Alimentos que nunca